



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



PARCEIROS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Congresso Nacional de Arquivologia (6 : 2014 : Santa Maria)

Congresso Nacional de Arquivologia, 20 a 23 de outubro de 2014, Santa Maria [recurso eletrônico] : Arquivologia, sustentabilidade e inovação / organizado por Débora Flores, Andréa Gonçalves dos Santos e Flavia Helena Conrado ; coord. Daniel Flores.; revisado por Sérgio Ricardo Rodrigues [realização Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul] – Santa Maria : AARS, 2014.

Versão eletrônica. ; il. ; 4 ¼ pol.

ISBN: 978-85-68533-01-7

1. Arquivologia - Congresso. 2. Sustentabilidade. 3. Inovação. I. Flores, Débora., org. II. Santos, Andréa Gonçalves do., org. III. Conrado, Flávia Helena., org. IV. Flores, Daniel., coord. V. Rodrigues, Sérgio Ricardo., revisor V. Título: Arquivologia, sustentabilidade e inovação.

CDU: 930.25:658

Comissão Organizadora do VI CNA



Andrea Gonçalves dos Santos - Mestrado
 Camila Lacerda Couto - Especialização
 Cléo Belício Lopes - Especialização
 Daniel Flores - Pós-Doutorado
 Débora Flores - Mestrado
 Denize Brum Camargo - Graduação
 Flavia Helena Conrado - Mestrado
 Jorge Alberto Soares Cruz - Mestrado
 Maria Cristina Kneipp Fernandes - Especialização
 Mateus de Moura Rodrigues - Especialização
 Raquel Miranda da Silva - Especialização
 Rita de Cássia Portela da Silva - Mestrado
 Rosani Gorete Feron - Especialização
 Valéria Raquel Bertotti - Mestrado
 Viviane Portella de Portella - Mestrado

Comissão Central de Programação Científica



Prof. Dr. Daniel Flores (UFSM) - Presidente
 Prof. Dr. André Zanki Cordenonsi (UFSM) - Membro
 Prof. Me. Jorge Alberto Soares Cruz (UFSM) - Membro
 Prof. Dr. José Maria Jardim (UNIRIO) - Membro
 Prof. Dr. Rafael Port da Rocha (UFRGS) - Membro
 Profa. Ma. Valéria Raquel Bertotti (UFRGS) - Membro

Secretaria de apoio da Comissão Central de Programação Científica



Arquiv. Ma. Andrea Gonçalves dos Santos (FURG) - Membro
 Arquiv. Mnda. Daiane Segabinazzi Pradebon - Membro
 Arquiv. Ma. Flavia Helena Conrado (IFRS/ POA) - Membro
 Arquiv. Ma. Neiva Pavezi (UFSM) - Membro

Comissão de Pareceristas - Avaliadores



Alicia Casas de Barran (EUBCA) - MERCOSUL
Ana Celeste Indolfo (Arquivo Nacional) - Inst. Arquivísticas
Ana Célia Rodrigues - UFF
André Malverdes - UFES
Angelica Alves da Cunha Marques - UnB
Anna Carla Almeida Mariz - UNIRIO
Anna Szlecher (UnC) - MERCOSUL
Aurora Leonor Freixo - UFBA
Beatriz Kushnir (AGCRJ) - Inst. Arquivísticas
Carla Mara da Silva Silva- UFAM
Carlos Augusto Silva Ditadi - Conarq
Carlos Blaya Perez - UFSM
Cíntia das Chagas Arreguy - UFMG
Dhion Carlos Hedlund - FURG
Eliana Maria dos Santos Bahia - UFSC
Eliandro dos Santos Costa - UEL
Eliezer Pires da Silva - UNIRIO
Fernanda Kieling Pedrazzi - UFSM
Flávio Leal da Silva - UNIRIO
Francisco José Aragão Pedroza Cunha - UFBA
Hamilton Vieira de Oliveira - UFPA
Heloísa Liberalli Bellotto - USP
Janilton Fernandes Nunes - UFAM
João Eurípedes Franklin Leal - Conarq
Jorge Eduardo Enriquez Vivar - UFRGS
José Augusto Chaves Guimarães - UNESP
Josemar Henrique de Melo - UEPB
Julianne Teixeira e Silva - UFPB
Katia Isabelli de Bethânia Melo de Souza - UnB
Leandro Ribeiro Negreiros - UFMG
Marcieli Brondani de Souza - UFAM
Margarete Farias de Moraes - UFES
Maria Do Rocio Fontoura Teixeira - UFRGS
Maria Laura Rosas (EUBCA) - MERCOSUL
Maria Leandra Bizello - UNESP
Maria Teresa Navarro de Britto Matos - UFBA
Maria Virginia Moraes de Arana - UFES
Mateus de Moura Rodrigues - FURG
Paulo Roberto Elian dos Santos (Fiocruz) - Inst. Arquivísticas
Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA
Luiz Eduardo Ferreira da Silva - UFPA
Renato Tarciso Barbosa de Sousa - UnB
Rita de Cassia Portela da Silva - UFRGS
Rosa Zuleide Lima de Brito - UFPB

Rosane Suely Alvares Lunardelli - UEL
Sérgio Renato Lampert - FURG
Sônia Elisabete Constante - UFSM
Telma Campanha de Carvalho Madio - UNESP
Úrsula Blattmann - UFSC
Welder Antônio Silva - UFMG

Comissão de Apoio



Secretária

Melina Pereira

Comissão de Divulgação

Everton Tolves
Pâmela Menezes Flores
André Grendene Azevedo
Maria Eduarda Flores

Comissão de Transportes

Daiane Regina Segabinazzi Pradebon
Comissão Artística
Arion Pilla

Comissão de Projetos

Jonas Ferrigolo Melo
Juliana Kirchhof
Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues

Comissão de Inscrições, Credenciamento e Certificados

Camila Medeiros
Tamiris Carvalho
Catiana Ramiro

Comissão de Infraestrutura

Adriéli Mello
Douglas Duarte

Editoração e Revisão

Sérgio Ricardo da Silva Rodrigues



Associação dos Arquivistas do RS - AARS

Biênio 2013 - 2015

Diretoria

PRESIDENTA: Débora Flores

VICE-PRESIDENTA: Andrea Gonçalves dos Santos

1ª SECRETÁRIA: Camila Lacerda Couto

2ª SECRETÁRIA: Maria Cristina Kneipp Fernandes

1ª TESOUREIRA: Raquel Miranda da Silva

2º TESOUREIRO: Cléo Belicio Lopes

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Denize Camargo

Rosani Gorete Feron

Viviane Portela de Portela

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Daniel Flores

Flavia Helena Conrado

Jorge Alberto Soares Cruz



SUMÁRIO

Sobre o Evento.....	09
AARS.....	11
Comunicações Orais – Eixo Epistemologia da Arquivologia e Formação Profissional.....	12
Comunicações Orais – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	328
Comunicações Orais – Eixo Acesso à Informação.....	370
Comunicações Orais – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais.....	615
Comunicações Orais – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	730
Comunicações Orais – Eixo Gestão Documental.....	949
Comunicações Pôsteres – Eixo Documentos Arquivísticos Digitais...	1121
Comunicações Pôsteres – Eixo Inovação e Sustentabilidade em Arquivos.....	1143
Comunicações Pôsteres – Eixo Gestão Documental.....	1168
Comunicações Pôsteres – Eixo Patrimônio Documental e Memória.....	1220

SOBRE O EVENTO

VI CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA VI CNA - 2014 Santa Maria - RS

A realização do Congresso Nacional de Arquivologia é o resultado do envolvimento e da cooperação das associações regionais de arquivistas que unem esforços com a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia – ENARA – criada em 2006 durante o II CNA ocorrido em Porto Alegre –, ademais da comunidade arquivística, atuante nas discussões em prol do desenvolvimento da Arquivologia.

Realizar um congresso, grandioso e importante como este para os profissionais arquivistas, é um trabalho árduo, mas também prazeroso, pois é ele um marco para o avanço da teoria arquivística e de suas tecnologias para a comunidade brasileira. Comunidade esta, cada vez mais, exigente e consciente da importância da gestão documental e informacional, considerando não somente a atividade fim da arquivística, mas ainda, sob um olhar na sustentabilidade e nas inovações que contribuem para o desenvolvimento e uma melhor aplicabilidade da gestão documental nas empresas e demais espaços de atuação do profissional arquivista.

Assim, em um congresso nacional como este, é sabido que as discussões geradas neste grandioso evento, espaço para o conhecimento e debates teóricos, enriquecem ainda mais a comunidade científica e ampliam, conseqüentemente, as discussões acerca da Arquivologia e sua teoria no Brasil.

Como contribuição para os profissionais envolvidos no evento, que ocorre na união de uma comunidade nacional em um mesmo espaço, enriquece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, representando, portanto, um elemento importante no desenvolvimento da comunidade científica no âmbito da educação superior contemporânea.

Os congressos nacionais de arquivologia, que vêm acontecendo desde 2004, têm contribuído significativamente às discussões de classe. Cada evento vem carregado de ideias e visões, que ao longo dos dias são debatidas pela comunidade arquivística, resultando assim em novos conceitos, novos conhecimentos, potencializando o papel do arquivista na sociedade contemporânea, sendo o cerne do desenvolvimento de políticas e leis que se tornaram referência em outras áreas do conhecimento.

A realização deste evento é a oportunidade de atualização dos profissionais participantes, explorando novas tendências na gestão documental, trazendo-se temas de abordagem contemporânea e oportunizando, ainda, a presença de palestrantes de renome nacionais e internacionais.

As comissões organizadora e científica somam esforços para apresentar uma programação que venha fomentar amplo debate sobre as questões da atualidade na gestão arquivística e da gestão da informação, com vista a construir uma perspectiva para evidenciar as discussões acadêmica e científica, considerando as diferentes dimensões, na dicotomia: educação superior e vida profissional. Isso significa fortalecer os princípios para com a arquivística e a gestão da informação, propiciando uma formação acadêmica e uma atuação profissional que articule

organicamente com o conhecimento científico, técnico, político e, ainda, uma postura ética.

A interação entre as diversas formações e campos de atuação do profissional, proporciona troca e difusão de conhecimento, pressupondo sujeitos comprometidos com a evolução teórica e tecnológica da sua área de atuação. Desta forma, o evento visa divulgar, refletir e discutir as novas tendências da gestão arquivística e da gestão da informação, integrando seus diversos atores: docentes, discentes, gestores, técnicos, profissionais e comunidade em geral.

Desde a década de 70 o Brasil tem por tradição realizar congressos nacionais de arquivologia. Mas foi o ano de 2004 que ficou marcado em virtude da sequência dos congressos sofrer alteração.

Assim, o I Congresso Nacional de Arquivologia - CNA se realizou na cidade sede do governo federal, Brasília em 2004, tendo como tema “Os arquivos no século XXI”.

O II CNA, se realizou na acolhedora cidade de Porto Alegre em 2006, tendo como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Este encontro foi um marco para o arquivologia nacional pois neste congresso se criou a Executiva Nacional de Associações Regionais de Arquivologia, a ENARA, que desde então, passou a organizar os CNAs junto com a associação regional do estado sede do congresso.

O III CNA se realizou na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em 2008, tendo como tema “A Arquivologia e suas múltiplas interfaces”.

O IV CNA se realizou na linda cidade de Vitória em 2010, tendo como tema “A gestão de documentos arquivísticos e o impacto das novas tecnologias da informação”.

O V CNA se realizou na bela cidade de Salvador em 2012, tendo como tema “Arquivologia e internet”.

E agora, o VI CNA, em 2014, se realiza no coração do Rio Grande do Sul, em Santa Maria. É o primeiro congresso nacional que ocorre em uma cidade que não é uma capital, e que nos enche de orgulho poder sediar e acolher estes profissionais que aqui chegam para discutir e compartilhar conhecimentos da Arquivologia.

O VI CNA conta com sessões plenárias apresentando temas como “A Diplomática Contemporânea e a Epistemologia da Arquivologia”, “Inovação em acesso e preservação digital” e “Avaliação de documentos: metodologia, procedimentos e implicações”. O evento conta também com quatro mini-cursos: “Preservação digital”, “Diplomática contemporânea”, “O documento arquivístico digital” e “ISO30300” com ministrantes do Brasil, Espanha e Portugal, além das comunicações orais e apresentação de pôsters.

As apresentações foram divididos por eixos temáticos: Epistemologia da Arquivologia e formação profissional, Inovação e sustentabilidade em arquivos, Acesso à informação, Documentos arquivísticos digitais, Patrimônio Documental e memória e Gestão Documental.

A AARS

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARS), criada em 1999, surgiu a partir da extinção dos Núcleos da Associação dos Arquivistas Brasileiros em julho de 1998, quando os associados do Núcleo Regional do RS se reuniram e, após muita discussão, aprovaram a constituição de uma associação estadual. Na ata de fundação, constavam 32 associados, que, com muita disposição, conseguiram criar uma entidade forte e reconhecida nacionalmente. A Associação é dirigida por uma diretoria eleita por dois anos.

Atualmente, a AARS conta com mais de 270 associados, já foi representante das associações de classe no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e Coordena a gestão da Executiva Nacional de Associações de Arquivologia do país até a realização do VI CNA. No ano de 2007, a AARS conseguiu sua inscrição na Seção de Associações Profissionais - SPA, do Conselho Internacional de Arquivos CIA. Em 2006, a Associação promoveu o II Congresso Nacional de Arquivologia, com aproximadamente 500 participantes. E hoje, mais uma vez reafirma sua dedicação em prol dos profissionais arquivistas.

A Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul tem por objetivos: a) promover a defesa dos interesses dos profissionais que atuam na área da arquivologia; b) incrementar estudos para melhorar o nível técnico e cultural dos profissionais de arquivo; c) cooperar com os órgãos governamentais e entidades nacionais e internacionais; públicas e privadas, em tudo que se relacione com arquivos; d) promover a valorização, o aperfeiçoamento e a difusão do trabalho arquivístico, por meio de estudos, congressos, conferências, exposições, cursos, seminários, mesas redondas, e outras atividades; e) estabelecer e manter intercâmbio com associações congêneres; f) participar dos eventos que se relacionem com as atividades da área; g) colaborar com o Arquivo Nacional, os arquivos estaduais e municipais, no desenvolvimento de políticas de arquivo; g) a representação judicial ou extrajudicial dos associados mediante autorização da Assembleia Geral.

A atual diretoria da AARS tomou posse em 29 de julho de 2013, e tem seu mandato até julho de 2015. Além das atividades de defesa profissional, como divulgação da regulamentação da profissão, intervenções em concursos irregulares com vagas para arquivista, cursos de capacitação e treinamentos, a AARS enfrenta em 2014 um novo desafio. Após sediar em 2006 o então II Congresso Nacional de Arquivologia, a AARS recebe novamente o evento, porém na sua VI edição.



COMUNICAÇÕES PÔSTERES

EIXO:

**INOVAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE
EM ARQUIVOS**

A digitalização de documentos no CESNORS: Subsídio para a inovação de ações arquivísticas na UFSM

Rafael Chaves Ferreira
Sara Spolti Pazuch

RESUMO

O trabalho de digitalização de atos administrativos do Centro de Educação Superior Norte - RS (CESNORS) justifica-se por ampliar a preservação, a difusão e o acesso da informação pública e do patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Por meio de etapas estabelecidas para a digitalização documental (localização e identificação; higienização e preparo; captura; exame individual da qualidade; armazenamento), foi possível manter seguros em quatro locais diferentes os representantes digitais de atas de reuniões do Conselho do Centro e portarias do CESNORS, sendo um deles a página *web* do Centro, em que estão disponíveis para consulta e realização de *download*. Assim, está sendo possível inovar as ações arquivísticas em direção à preservação, difusão e acesso a um patrimônio documental arquivístico fundamental para as decisões da própria instituição e para promover a cidadania.

Palavras-chave: Arquivo. CESNORS. Digitalização. Patrimônio documental. UFSM.

Resumen

El trabajo de digitalización de los actos administrativos del Centro de Educación Superior Norte - RS (CESNORS) se justifica por ampliar la preservación, la difusión y el acceso de la información pública y del patrimonio documental archivístico de la Universidad Federal de Santa Maria (UFSM). Por medio de etapas establecidas para la digitalización documental (localización e identificación; higienización y preparo; captura; examen individual de la calidad; almacenamiento) fue posible mantener seguros en cuatro locales diferentes los representantes digitales de actas de reuniones del Consejo del Centro y portarías del CESNORS, siendo uno de ellos la página web del Centro, en que están disponibles para consulta y realización de download. Así, está siendo posible innovar las acciones arquivísticas en dirección a la preservación, difusión y acceso a un patrimonio documental archivístico fundamental para las decisiones de la propia institución y para promover la ciudadanía.

Palabras clave: Archivo. CESNORS. Digitalización. Patrimonio documental. UFSM.

INTRODUÇÃO

As universidades possuem em seus arquivos documentos importantes criados no decorrer de suas atividades. Estes arquivos, denominados arquivos universitários, refletem as atividades desenvolvidas por toda sua comunidade e pela

própria instituição com outras de acordo com seus relacionamentos e demandas. Ademais, enquanto fontes que comprovam a memória da instituição, servindo para o uso a estudantes, historiadores, pesquisadores, comunidade em geral em seus estudos, tal documentação faz parte do patrimônio documental da sociedade.

Neste contexto, este trabalho objetiva a digitalização de atos administrativos do Centro de Educação Superior Norte - RS (CESNORS), a fim de ampliar a preservação, a difusão e o acesso da informação pública e do patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Afinal, a digitalização de documentos aparece na atualidade como sendo uma ferramenta muito importante “ao acesso e à difusão dos acervos arquivísticos, além de contribuir para a sua preservação, uma vez que restringe o manuseio aos originais, constituindo-se como instrumento capaz de dar acesso simultâneo local ou remoto aos seus representantes digitais” (CONARQ, 2010, p. 04).

METODOLOGIA

Para qualquer trabalho é indispensável que haja um método, quer dizer, um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos” (GIL, 2008, p. 08). As atividades concernentes a este iniciaram em outubro de 2013, com levantamento de referencial teórico, para posteriormente definir-se o conjunto de atos administrativos a ser trabalhado, no caso as atas das reuniões do Conselho do Centro e as portarias do CESNORS, para se fazer um diagnóstico do mesmo quanto a aspectos como: produção, fluxo, local de guarda, integridade física, organização intelectual, potencial de acesso e difusão. Além disso, buscou-se reconhecer o *software* que é utilizado pela UFSM na criação da página *web* do Centro, já que após a digitalização dos documentos seus representantes digitais seriam disponibilizados por meio dela, para consulta e realização de *download*.

Com esta apuração realizada, estabeleceu-se as etapas para o processo de digitalização documental, métodos, materiais e equipamentos a serem utilizados em cada uma, tendo por base as *Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes* do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ). As etapas foram fixadas em: localização e identificação dos documentos (1^a); higienização e preparo (2^a); captura (3^a); exame individual da qualidade (4^a) e armazenamento (5^a). Na primeira foi necessária a observação e análise documental; na segunda realizou-

se desamassamento das folhas, retirada de clipes, utilizou-se retirador de grampos e pincel com cerdas macias; a captura digital serviu-se de um escâner de mesa da marca *HP*, modelo *Scanjet 2400*, e *software* de captura instalado com o equipamento que permitiu o emprego de *OCR (Optical Character Recognition)*; para o exame individual de qualidade seguiu-se estritamente as *Recomendações* do CONARQ; e para o armazenamento, por segurança, os representantes digitais foram mantidos em quatro locais diferentes, com o auxílio do próprio computador onde se realizou a captura e de um *HD* externo portátil marca *Western Digital My Passport*.

Até o momento foi possível desenvolver todas as etapas do processo de digitalização dos documentos. A partir de fevereiro de 2014 estabilizaram-se as atividades, atuando na medida que os documentos envolvidos no projeto fossem produzidos. Na sequência implementar-se-á junto à plataforma em que se encontram os representantes digitais um processo de descrição arquivística dos mesmos, seguindo as orientações da *Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)*.

RESULTADOS

Na UFSM são desenvolvidas atividades visando preservar o patrimônio documental arquivístico institucional, assim como o difundir e possibilitar o seu acesso. Atentou-se para a realidade do CESNORS e seu arquivo setorial, que além de guardar documentos de caráter corrente e intermediário, preserva documentação já avaliada como de natureza permanente – as atas das reuniões do Conselho do Centro e as portarias do CESNORS, por exemplo – a qual possui considerável consulta, tendo-se a necessidade de a disponibilizar de forma dinâmica, possibilitando um acesso mais rápido, por meio da digitalização.

Deste modo, averiguando a necessidade de digitalizar um determinado conjunto documental, a partir de outubro de 2013 iniciou-se o projeto de extensão *Digitalização de atos administrativos do Centro de Educação Superior Norte - RS: ampliação da preservação, difusão e acesso da informação pública e do patrimônio documental arquivístico da Universidade Federal de Santa Maria*, envolvendo uma equipe composta por um arquivista, uma programadora visual e acadêmicos de diferentes cursos de graduação. Em um primeiro momento verificou-se o volume e condições do conjunto documental, o qual se encontra sendo composto por 85 atas

e 898 portarias, ordenadas cronologicamente, tendo a falta de apenas um item documental, a Portaria 711. Encontra-se armazenado em um armário tamanho médio, com 2 portas, 8 repartições, cujas atas estão acondicionadas em 4 pastas catálogo com sacos plásticos tamanho ofício e as portarias em 9 pastas tipo seminário PVC (policloreto de polivinila) rígido preto.

Com este reconhecimento, foi possível higienizar e preparar os documentos para a captura digital com o uso de um escâner de mesa. A captura resulta até hoje em 983 representantes digitais com 300 *ppi* em formato de arquivo PDF (*Portable Document Format*), sendo representação fiel do documento original, em um único arquivo digital. Respeitou-se as *Recomendações* do CONARQ, preservando a escala da imagem 1:1 – 100% para garantir as características do documento, deixando a imagem correta no modo de cor e recorte, sem rotação, inversão, inclinação, perda/excesso de nitidez, alto contraste e alta luminosidade, e não *pixelado*. No total são 739 MB em arquivos gerados que são denominados da seguinte forma, por exemplo: *Ata da 1ª Reunião, Portaria 001*.

Os representantes digitais encontram-se seguros no computador em que se fez a captura, em um HD externo, na nuvem (*cloud computing*) com o uso do *Dropbox*, e na plataforma *Joomla*, na qual é criada a página *web* do CESNORS, sendo disponibilizados para a sociedade. Percebeu-se que está sendo possível difundir e possibilitar o acesso ao patrimônio documental da UFSM de forma dinâmica, isto por meio da preservação dos documentos arquivísticos tanto em suporte convencional (papel), pois diminuiu a frequência de uso dos mesmos, como de seus representantes em meio digital, mantendo-se a integridade da informação arquivística, “recurso estratégico para as tomadas de decisão na administração pública e para a consolidação da cidadania” (SILVA, 2008, p. 13).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje, na chamada *Sociedade da Informação*, instituições têm reconhecido o valor da informação, de como é primordial para a definição de estratégias, tomadas de decisão, constituição de seu legado histórico, encontrando-se muitas vezes materializada em documentos arquivísticos que – antes de tudo necessitam de tratamento convencional adequado – vêm sendo inseridos na contemporaneidade nas mais variadas formas, formatos e ambientes. Por este caminho, a digitalização

documental aparece como sendo um subsídio muito importante para o processo de inovação nas ações arquivísticas em instituições detentoras de arquivos universitários, cujo patrimônio documental arquivístico deve ser preservado, difundido e acessado tanto no âmbito da própria instituição, como em ambientes externos a ela.

Por este viés, o projeto de extensão a que se refere este trabalho continuará a realizar suas atividades, buscando dar continuidade a tudo que já foi conquistado e aprimorar a transparência da gestão administrativa da UFSM, no caso específico do CESNORS, motivando servidores, acadêmicos e outras unidades universitárias da UFSM a ter ações nesta direção.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (CONARQ). **Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, S. C. de A. **A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil**. Rio de Janeiro: AAB/FAPERJ, 2008.